



PLANO DE ATIVIDADES

E

ORÇAMENTO

ANO 2018

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2018

Em cumprimento do disposto na alínea e) do artigo 27º do Compromisso desta Instituição, compete à Mesa Administrativa elaborar e apresentar à Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e dezoito, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal.



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature on the left and several smaller signatures on the right, some with checkmarks above them.

Plano de Atividades

“Quanto desejo que (...) as nossas comunidades cheguem a ser ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença”.

Papa Francisco.

Nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande cumpre à Mesa Administrativa elaborar e apresentar o Plano e Orçamento para 2018, desta feita com um caráter de continuidade, face às intenções de realização dos objetivos nas diversas áreas que esta Instituição desenvolve, ao longo do presente mandato.

Este Plano e Orçamento para 2018 foram elaborados numa perspetiva de continuar a aplicar critérios de grande rigor orçamental e de prudência, tendo sempre presente o contexto social e financeiro em que nos movemos.

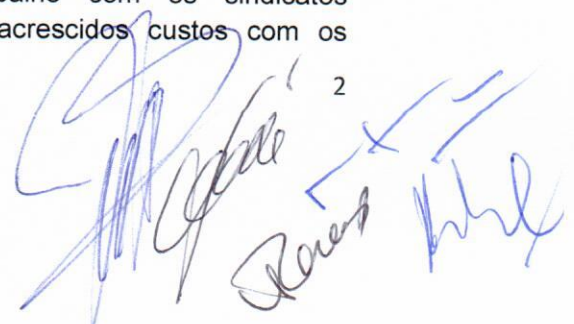
No entanto, esta Santa Casa da Misericórdia celebrando em 2018, os 425 anos da sua fundação pelo Rei Filipe I de Portugal, pelo que continuará a aprofundar o seu trabalho, em ordem a que as suas atividades concorram permanentemente no sentido de irem ao encontro dos valores de sempre para que foi instituída, onde perpassa a plena solidariedade, assente nas Obras de Misericórdia, exercidas à luz da moderna doutrina social da Igreja.

Graças aos programas da União Europeia, mormente o PRORURAL em que esta Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande apresentou duas candidaturas, entretanto já aprovadas em 2017, bem como aos apoios institucionais, designadamente do Fundo Rainha Dona Leonor, que ficou em 5º lugar na pré-seleção das 90 candidaturas nacionais, vamos poder continuar a perspetivar, em 2018, uma melhoria dos serviços prestados aos mais carenciados da comunidade. No entanto, a racionalização dos recursos existentes continuará a ser uma preocupação basilar na dinamização das atividades com ou sem fins lucrativos, procurando estar sempre atentos à diversificação das fontes de financiamento, mormente na busca de apoios de organismos não-governamentais.

É nesta perspetiva que se enquadram as pretensas obras de remodelação da centenária Farmácia, através do apoio à estratégia de desenvolvimento local, do programa LEADER da União Europeia, mormente através da intervenção 6.4, da Submedida 19.2, urgindo adequar o serviço comercial e social ali prestado aos tempos hodiernos.

Nestes documentos, a Mesa Administrativa dará um especial enfoque ao processo negocial de revisão do Contrato Coletivo de trabalho com os sindicatos SINTAP/Açores e o SINDESCOM, o que acarretará acrescidos custos com os

2



vencimentos e atualização de outros componentes salariais, prevendo-se a reclassificação de grupos profissionais e criação de novas carreiras e extinção de outras.

Por outro lado, a iminente revisão do Acordo Base e a atualização financeira dos valores padrão, a ser assinado entre a União Regional das Misericórdias dos Açores e o Instituto de Solidariedade Social dos Açores, poderá trazer alguma expectativa quanto à regularização dos acordos de cooperação existentes, tendo por base a compensação, não apenas o valor da inflação, como da atualização do salário mínimo nos Açores, a que acresce o aumento da TSU, para já não falar nas diuturnidades e progressão nas carreiras dos funcionários.

É preocupação dominante da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande continuar a prestar serviços de qualidade, pelo que é necessário potenciar as valências, através do aumento da sua eficiência e na aposta na sua pretensa melhoria, como forma desta Instituição multissecular ir ao encontro das necessidades das populações com respostas sociais e geracionais inovadoras.

Um dos grandes desafios em 2018 será continuar a manter uma gestão equilibrada em que o ritmo de redução dos défices operacionais em todas as valências, serão uma constante, paralelamente à preocupação de dar um especial enfoque na qualidade do serviço prestado, procurando melhorar os resultados operacionais negativos. Porque só assim será possível não hipotecar o futuro desta Santa Casa, não se descapitalizando face aos prejuízos acumulados, para os quais os lucros da Farmácia apenas conseguem mitigar uma parte.

Dada a necessidade de rentabilizar os recursos da instituição, a Mesa Administrativa pretende iniciar a prestação de serviços de mão de obra, através da sua equipa de mestres, para pequenas reparações de manutenção, a pedido dos utentes, por um preço acessível, bem como disponibilizar a lavandaria para a comunidade e assim se obterem ganhos com estes serviços.

Uma das grandes preocupações do próximo ano será a continuação da afirmação de princípios e condutas que dignifiquem a imagem externa da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, no contexto concelhio e açoriano, preservando uma cultura de solidariedade.

Sempre que possível, a Mesa Administrativa pretende dar atenção à gestão dos recursos humanos, assente no recrutamento através dos Programas Ocupacionais do Governo Regional, a fim de se responder aos novos desafios.

A construção de um Lar Residencial para pessoas com deficiência, voltará a ser uma aposta, em que a autarquia da Ribeira Grande já manifestou o interesse em doar o terreno anexo ao CAO sua propriedade, pelo que importa concretizar tal promessa e se procurar a dar resposta aos que saiam do Centro de Atividades Ocupacionais e cujas famílias não têm condições de lhes dar apoio permanente.

É pretensão da Mesa Administrativa trabalhar no sentido de obter a certificação de entidade acreditada para oferta formativa destinada a jovens da Valência Porto

3



Seguro, a fim de obterem o 9º ou o 11º ano de escolaridade, decorrendo a preparação do dossier com a articulação com entidades externas.

Ainda no âmbito formativo, como importante objetivo de misericórdia será atribuída a bolsa de estudo para alunos carenciados para prosseguirem os estudos universitários dentro do território português e assim contribuir para a formação dos mais necessitados da comunidade.

Atividades mais relevantes de âmbito geral para 2018

- Cantar às Estrelas;
- Desfile de carnaval promovido pela Câmara Municipal;
- Celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros;
- Cerimónia de Lava-Pés com a participação aos idosos;
- Cerimónia de Lava-Pés com a participação das crianças e jovens;
- Celebração da festividade em honra da Padroeira das Misericórdias;
- Feira da Brincadeira;
- Missa em louvor a Santo António;
- Activação do Gabinete médico para a medicina no trabalho
- Projeto das Ancoras e Sereias;
- Cavalhadas Infantis;
- Marchas de São Pedro;
- Missa em louvor do Divino Espírito Santo, com coroação de utentes;
- Participação no Torneio de Futebol de Rua (CDIJ);
- Atividades de Verão no Exterior (Passeios);
- Convívios de encerramento do ano letivo com a participação dos pais dos utentes de creche, Jardim de Infância e CATL;
- Comemoração das datas relacionadas com o ambiente (palestras, colóquios...);
- Participação do Centro Ambiental no programa da Feira organizada pela Associação Agrícola;
- Dia Internacional do Idoso;
- Festa de Natal de todas as valências;

ORÇAMENTO

Os valores que constam do presente documento foram aferidos, tendo por base o seguinte:

- Balancete analítico do mês de setembro de 2017, prevendo os valores para os restantes meses;
- Previsão do Banco de Portugal para a taxa de inflação no ano de 2018, situada nos 1,5 %;
- Previsão do acréscimo das vendas para o ano de 2018, considerando a evolução registada no corrente ano na Área Comercial;

4



- Montante dos subsídios a receber no ano 2018, no âmbito dos Contratos Cooperação – Valor Cliente e dos Protocolos de Cooperação, homologados pelo Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA;
- Atualização das promoções na carreira e diuturnidades vencidas no decorrer do ano de 2018;
- A taxa contributiva da Segurança social, mantêm-se nos 22,30%, uma vez que não está previsto no código contributivo da segurança social alteração desta taxa para o ano de 2018;
- Atualização dos rendimentos de imóveis arrendados (urbanos e rústicos), com base no Aviso nº11053/2017, publicado em Diário da República, 2ª Série – Nº185, de 25/09/2017;

O investimento da Santa Casa para o ano de 2018, totaliza o montante de 799.201,00€

Estão previstos investimentos nas rubricas:

- Equipamento Básico no valor de 48.489,00€;
- Equipamento de Transporte no valor de 26.806,00€;
- Equipamento Administrativo no valor de 249.430,00€;
- Outros Ativos Fixos Tangíveis no valor de 10.000,00€;
- Imobilizações em curso:
 - Trabalhos de remodelação da Farmácia no valor de 130.000,00€;
 - Requalificação Antigas Instalações Fábrica Chicória da R. Grande, para a valência de Centro de Dia, no valor de 334.476,00€;

Ao nível de financiamento para os trabalhos de remodelação da Farmácia prevê-se que o mesmo seja realizado a 100% através do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL⁺).

Para as obras de requalificação da valência de Centro de Dia, desta Santa Casa, iremos recorrer ao financiamento atribuído pela Fundo Rainha Leonor, conforme valor apresentado no âmbito da candidatura aprovado no corrente ano.

Em relação ao restante investimento, ao nível dos Ativos Fixos Tangíveis (Equipamento Básico, Transporte e Administrativo) o financiamento será assegurado pelo Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL⁺), já aprovado no corrente ano e de Contratos de Cooperação – Valor Investimento, celebrados com a Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social.

Os gastos orçamentados para o conjunto dos serviços e respostas sociais que compõem esta Instituição para o ano de 2018, totalizam 6.137.355,00€, enquanto os rendimentos previstos para o ano de 2018, prevê-se que totalizem o montante de 5.902.987,00€, resultando num défice financeiro de 234.368,00 € .

5

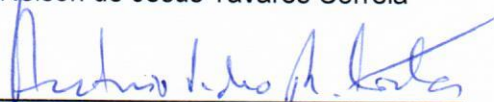


Ribeira Grande, 10 de novembro de 2017

A Mesa Administrativa



Nelson de Jesus Tavares Correia




António Pedro Rebelo Costa



Urânia Conceição Janeiro Ventura Pereira



José Maria Cabral Teixeira



Fernando Manuel Raposo Maré



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

Ano de: 2018

DESPESA

ORÇAMENTO FINANCEIRO		Área Comercial	Área Social	TOTAL EUROS
433	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		334.725	334.725
	Edifícios e outras construções			
4332	Equipamento básico		48.489	48.489
4333	Equipamento de transporte		26.806	26.806
4334	Equipamento administrativo		249.430	249.430
4335	Equipamentos biológicos			
4336	Outras Activos Fixos tangíveis		10.000	10.000
4337				
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	130.000	334.476	464.476
45310	Trabalhos de Remodelação da Farmácia	130.000		130.000
45311	Requalif. Antigas Instalações Fábrica Chicóira R. Grande		334.476	334.476
61	CUSTO MERCADORIAS VEND. MATERIAS CONSUMIDAS	1.609.836	134.167	1.744.003
611	Mercadorias	1.609.836		1.609.836
612	Matérias primas subsidiárias e de consumo		134.167	134.167
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	24.435	301.284	325.719
622	Serviços Especializados			
6221	Trabalhos especializados	12.130	11.241	23.371
6222	Publicidade e propaganda		569	569
6223	Vigilância e segurança	270	3.990	4.260
6224	Honorários	338	32.074	32.412
6225	Comissões			
6226	Conservação e reparação	2.258	40.000	42.258
623	Materias			
6231	Ferramentas e utensílios	258	6.501	6.759
6232	Livros e documentação técnica			
6233	Material de escritório	4.000	6.000	10.000
6234	Artigos para oferta			
6235	Material didáctico		8.500	8.500
623802	Jornais, revistas e publicação diversa		2.000	2.000
624	Energia e fluidos			
6241	Electricidade	2.740	46.371	49.111
6242	Combustíveis		20.000	20.000
6243	Água	460	5.000	5.460
6244	Gás e outros fluidos		9.663	9.663
625	Deslocações, estadas e transportes			
6251	Deslocações e estadas		4.000	4.000
6253	Transporte de mercadorias	58		58
626	Serviços Diversos			
6261	Rendas e alugueres		20.592	20.592
6262	Comunicação	1.251	34.013	35.264
6263	Seguros	192	6.842	7.034
6265	Contencioso e notariado		129	129
6267	Limpeza, higiene e conforto	480	43.000	43.480
6268	Outros Serviços			
626808	Serviços bancários		363	363
626810	Licenças/Certificados		436	436
626813	Serviços Diversos			

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



ORÇAMENTO FINANCEIRO		Área Comercial	Área Social	TOTAL EUROS
63	GASTOS COM PESSOAL	237.530	2.989.286	3.226.816
632	Remunerações do Pessoal			
63201	Ordenados	152.542	1.951.757	2.104.299
63202	Subsídio de natal	12.153	162.193	174.346
63203	Subsídio de férias	12.150	161.823	173.973
63204	Subsídios de alimentação	10.009	180.000	190.009
63205	Trabalho suplementar	8.448		8.448
635	Encargos sobre remunerações			
6351	Segurança social	40.584	503.901	544.485
636	Seguros de acidentes de trabalho	1.290	17.714	19.004
638	Outros custos com pessoal			
63801	Vestuário e calçado		2.500	2.500
63802	Formação		1.000	1.000
63803	Medicina no Trabalho	354	7.581	7.935
63805	Complemento de Acidente de Trabalho		817	817
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO			
65	PERDAS POR IMPARIDADE			
651	Em dividas a receber			
6512	outros devedores			
6391	Duodécimo Subsídios Férias			
68	OUTROS GASTOS	15.355	26.261	41.616
688	Outros			
6883	Quotizações			
6888	Outros não especificados	15.355	2.761	18.116
6888036	Outros		500	500
689	Gastos com apoios financeiros concedidos a assoc. ou utentes			
6891	Subsídios, donativos, bolsas de estudo		1.000	1.000
6898	Outros gastos inerentes a associados			
689801	Ajuda Pecuniária		500	500
689802	Deslocações Estadas com Utentes			
689803	Atos de Culto		2.500	2.500
689804	Cabazes de Natal		18.000	18.000
689805	Materiais de Consumo com idosos		1.000	1.000
TOTAIS DA DESPESA		2.017.156	4.120.199	6.137.355



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

RECEITA

2018

Ano de:

ORÇAMENTO FINANCEIRO		Área Comercial	Área Social	TOTAL EUROS
71	VENDAS			
711	Mercadorias	2.158.503		2.158.503
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2.158.503		2.158.503
721	Diversos	2.401	280.953	283.354
722	Quotizações e Joias	2.401		2.401
7221	Quotas de irmãos		2.651	2.651
7222	Comparticipações de utentes		278.302	278.302
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO			
731	Produtos acabados e intermédios		3.613	3.613
731	Produtos acabados e intermédios		3.613	3.613
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	130.000	3.201.369	3.331.369
751	Subsídios das Entidades Públicas			
75102	Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA		2.697.148	2.697.148
75103	Direcção Regional da Educação		68.200	68.200
75106	Câmara Municipal da R. Grande		34.384	34.384
75107	Direcção Regional do Desporto		866	866
75109	Direcção Regional da Juventude			
75110	Direcção Regional da Solidariedade Social		129.281	129.281
75111	Fundo Regional de Emprego		5.000	5.000
75112	ISSA - Subsídios Eventuais/Investimento			
752	Subsídios de Outras Entidades			
75201	Programa PRORURAL+	130.000		130.000
75202	Fundo Rainha D. Leonor			
78	OUTROS RENDIMENTOS	78.637	44.839	123.476
##	Outros Rendimentos suplementares			
781601	Rapeles	78.637		78.637
787	Rendimentos em investimentos não financeiros			
7873101	Prédios Rústicos		7.544	7.544
7873102	Prédios Urbanos		33.287	33.287
7873103	Rendas Perpétuas		99	99
7886	Donativos		3.509	3.509
7888	Serviço Cívico Tribunal		400	400
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	106	2.566	2.672
791	Juros obtidos			
7911	de depósitos			
7921	de outras aplicações de meios financeiros líquidos	106	2.566	2.672
	Défice financeiro			
				234.368
	TOTAIS DA RECEITA	2.369.647	3.533.340	6.137.355

Ribeira Grande, 10 de novembro 2017

A Mesa Administrativa

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
REALIZADA A DEZ DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas onze horas, na sua sede sita à Rua Nossa Senhora da Conceição, número oitenta e quatro, cidade da Ribeira Grande, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, sob a presidência de Vasco Amândio Botelho, estando também presentes os vogais José Antonio Furtado Gonçalves e Anacleto Manuel Soares Pereira, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto único: Dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezoito, em cumprimento do preceituado na alínea c) do número um do artigo trigésimo primeiro do Compromisso.-----

Aberta a sessão, os Membros do Conselho Fiscal procederam à análise dos documentos referidos na ordem de trabalhos e, depois de ouvirem dos Membros da Mesa Administrativa, todas as explicações acerca do seu conteúdo, deliberaram, por unanimidade, dar o seu parecer favorável, enaltecendo ao mesmo tempo a forma correta e clara como estão apresentados todos os pontos do Plano de Atividades e as diversas rubricas do Orçamento para o ano de dois mil e dezoito, e ainda a preocupação manifestada pela Mesa Administrativa na redução de despesas, sem pôr em causa a qualidade dos serviços prestados.-----

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que depois de achada conforme, vai ser assinada.-----

Vasco Amândio Botelho
José Antonio Furtado Gonçalves
Anacleto Manuel Soares Pereira